



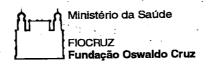
Salvador, 24 a 28 de outubro de 1999

CENTRO DE CONVENÇÕES - SALVADOR - BA

Realização: Sociedade Brasileira de Microbiologia

Patrocinadores desta Publicação:





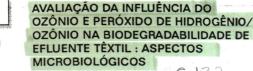




## RESUMOS

Outubro de 1999

## MI-125



Saia, F.T\*; Gianotti, E P & Daniel, L.A.

Escola de Engenharia de São Carlos-Universidade de São Paulo-São Carlos-São Paulo

No presente estudo avaliou-se a biodegradabilidade de efluente de indústria têxtil submetido a pré-tratamento de oxidação avancada, com emprego de ozônio e peróxido de hidrogênio/ ozônio. Para isso foram monitorados parâmetros como DQO, pH, alcalinidade, oxigênio dissolvido, sólidos totais, suspensos e dissolvidos e a dinâmica da comunidade microbiana presente no lodo. Após a aclimatação do lodo ao efluente, observando-se uma microbiota característica de sistemas de lodo ativado, iniciou-se a operação dos reatores. A partir do 3 dia de operação, houve a predominância de filamentos semelhantes a Thiothrix e Nocardia, evidenciando a complexa estrutura molecular dos compostos orgânicos presentes no efluente, mesmo após a oxidação com ozônio e peróxido de hidrogênio/ ozônio. O efluente submetido à oxidação com ozônio apresentou dinâmica populacional semelhante à do controle, com diversidade de microrganismos no decorrer de todo o experimento. Já os reatores que receberam efluente oxidado com peróxido de hidrogênio/ozônio, observou-se diminuição nessa diversidade no 3º dia de operação, restabelecendo-se a partir do 10º dia. A remoção de DOO não foi alterada significativamente durante os 20 dias de operação dos reatores, com valores médios de 88,46% (controle); 87,22% (O); 85,09% (HO/ O-0,2); 84,65% (HO/O-0,4); 84,91% (HO/O-0,6) e 83,06% (HO/O-0.8).

Apoio Financeiro: Cnpq e Fapesp (processo 98/10024-2).

MI Ch Ur BRYO EPSC

emulsificantes, estabilizantes dos pela